ESCOLHA ALIMENTAR BRASILEIRA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Congresso Internacional Online de Nutrição Clínica e Comportamento Alimentar, 2ª edição, de 04/07/2022 a 05/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-73-4

CARDOZO; Najla de Oliveira [1], OLIVEIRA; Maria Rita Marques de [2], RUBIATTI; Angélica de Moraes Manço [3], PEREIRA; Rita de Cássia Garcia [4]

RESUMO

A escolha alimentar é uma interação multifatorial que inclui fatores biológicos, ambientais, sociais e psicológicos. Na última década, houve o crescimento da aquisição dos alimentos ultraprocessados pelos brasileiros, devido a várias motivações, entre elas as ambientais: a disponibilidade, o acesso, o preço e a publicidade dos alimentos. Ou individuais, como: escolaridade, renda, condições de trabalho, tempo e humor do consumidor. O objetivo do presente trabalho foi sumarizar as motivações das escolhas alimentares dos brasileiros nos últimos dez anos, a partir de uma revisão bibliográfica narrativa realizada em três bancos de dados eletrônicos (SCOPUS, LILACS e PubMed). Foi utilizada a estratégia PECOS para elaboração da pergunta da pesquisa: Quais são as motivações do consumidor brasileiro para escolher alimentos? E a estratégia booleana foi desenvolvida com Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) em inglês para captar *title e abstract* dos artigos. Formada em blocos "food choice AND food influences AND Brazil in the last 10 years", de acordo com a sintaxe de cada banco de dados. Os critérios de elegibilidade foram: 1) estudos originais e revisões com resultados substanciais de brasileiros 2) abordagem da escolha alimentar e motivações 3) estudos no Brasil 4) dos últimos dez anos. Todos os registros foram organizados em planilhas do *Excel* para a realização das triagens e exclusão das duplicatas. Foram encontrados 155 registros nos bancos de dados e 52 estudos foram elegidos. Foram excluídas 21 duplicatas e 82 estudos que não abordavam resultados substanciais do Brasil e das motivações da escolha alimentar dos brasileiros. Todo processo de triagem foi organizado de acordo com a metodologia PRISMA para revisões e posteriormente os dados foram extraídos com um formulário (autor, ano de publicação, abrangência populacional, população alvo do estudo, metodologia, instrumento utilizado, resultado principal e conclusão) para organização das ideias centrais e frequências. Dos 52 artigos, a maioria foi publicado em 2020 (23%), sendo 60% de abrangência populacional local (municípios, comunidades) com foco em adultos (73%), de desenho do tipo observacional transversal (87%) com 81% de abordagem qualitativa e quantitativa (mista) e 44% dos instrumentos usados foram questionários (eletrônicos, autoaplicáveis e em entrevistas). As motivações das

[1] Mestre em Alimentos e Nutrição- Universidade Estadual Paulista (UNESP), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP), najla_oc@h
[2] Doutora em Ciências dos Alimentos – Universidade de São Paulo (USP), Professora da Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP), maria-rita.oliveira@unesp.br
[3] Doutora em Alimentos e Nutrição – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Professora da Universidade de Araraquara (UNIARA), angelicamanso@yahoo.com.br
[4] Doutora em Alimentos e Nutrição – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Professora da Universidade de Araraquara (UNIARA), rcgpereira@uniara.edu.br

escolhas alimentares dos brasileiros se mostraram complexas entre fatores individuais e ambientais que interagem para tomada de decisão do consumidor. O preço, apelo sensorial e escolaridade foram os mais predominantes. Porém, a complexidade da escolha alimentar foi enfatizada em grupos populacionais e situações vulneráveis, como a pandemia da COVID-19. Sobretudo, foi ressaltada a importância da educação alimentar e nutricional para a capacitação de escolhas conscientes do consumidor brasileiro. Os achados permitiram identificar que houve preferências nas escolhas alimentares brasileiras por alimentos ultraprocessados na última década. E o monitoramento de forma intersetorial dos fatores individuais e ambientais das motivações das escolhas alimentares dos brasileiros se mostrou essencial tanto para o seu entendimento quanto para o desenvolvimento de ações multidisciplinares promotoras de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Tomada de decisão, Comportamento de escolha, Brasil

[1] Mestre em Alimentos e Nutrição- Universidade Estadual Paulista (UNESP), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP), najla_oc@h
[2] Doutora em Ciências dos Alimentos – Universidade de São Paulo (USP), Professora da Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP), maria-rita.oliveira@unesp.br
[3] Doutora em Alimentos e Nutrição – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Professora da Universidade de Araraquara (UNIARA), angelicamanso@yahoo.com.br
[4] Doutora em Alimentos e Nutrição – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Professora da Universidade de Araraquara (UNIARA), rcgpereira@uniara.edu.br